Ano 4.º — Aveiro, 8 de Outubro de 1914 — Numero 189

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Director—ALBERTO SOUTO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE

Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

Museu Aveiro Biblioteca

Escola Industrial Fernando Caldeira

O Curso Elementar do Comercio em Aveiro

Como se vê do anuncio que noutro logar publicamos, está aberta a matricula para o 1.º ano do Curso Elementar do Comercio na Escola Industrial Fernando Caldeira, desta cidade.

Assim o resolveu o sr. Ministro da Instrução, a quem aqui endereçamos, por esse motivo as nossas saudações.

E' escusado encarecermos a importancia desta medida.

Tanto por ela pugnámos, que nos sentimos satisfeitos vendo a cidade de Aveiro dotada com um melhoramento que tão grande papel pode vir a desempenhar no seu futuro.

Tratando do assunto, disséinos aqui em varios artigos, qual a importancia que a educação tecnica tem na vida dos povos modernos.

Atribuimos ao grande desenvolvimento do ensino comercial e industrial, em grande parte a força da Alemanha.

Hoje a Alemanha está em fóco, porque depois de querer dominar o mundo com a sua industria e com o seu comercio, quiz dominar os povos com as suas armas.

Todos nós desejamos, ardentemente, a derrota da Alemanha. Mas o que é preciso, é olharmos tambem para o que a Alemanha possue de bom e aproveitar do seu exemplo tudo quanto fôr aproveitavel.

E' neste campo que temos muito que aprender com esse orgulhoso povo que está sendo uma ameaça para a Europa.

Bem faz, pois, o sr. Ministro da Instrução em difundir e aperfeiçoar o ensino tecnico. E' preciso fazer dele uma base de resurgimento e uma fonte de vitalidade.

5 de outubro

A data gloriosa da implantação da Republica em Portugal teve aqui modesta comemoração.

De manhã houve alvorada por 21 tiros, e durante o dia repicaram os sinos e deitaram-se muitos foguetes.

A' noite, na praça da Republica, tocou a banda de infanteria 24, até ás 11 horas, e a fachada do edificio da casa da Camara esteve iluminada, assim como a de algumas repartições publicas.

* * *

Na Barra tambem o aniversario da Republica foi muito festejado. Houve pela manhã alvorada tocando a banda dos asilados. A' tarde realisou-se uma garraiada e á noite houve iluminações, fogo e musica.

As saudações da França

No Tejo entrou, festivamente recebido, no dia 5 de outubro para saudar a nação pelo glorioso aniversario da proclamação da Republica, um navio de guerra francês.

Foi uma penhorante prova de consideração que a França nos deu e que o povo português sublinhou com calorosas ovações aos seus marinheiros nas ruas de Lisboa.

Caridade religiosa

Ali para as bandas do Douro os povos de duas aldeias visinhas jogaram, ha dias, as cristas—por causa de uma procissão!

A meio da festa, quando o prestito seguia com os seus estandartes e andores, saltaram os outros ao caminho e não lhes digo nada, foi um arraial de pancadaria que começou nos mordomos e acabou nos proprios santos que ficaram feitos em cacos.

O peor do caso foi ficar um homem morto com um tiro de espingarda.

Na verdade, como dizem os beatos, não ha nada que mais contribua para estreitar os laços da solidariedade humana do que a religião!

Inglaterra e Portugal

Palavras do ministro britanico em Lisboa

Como o ilustre diplomata aprecia o exercito e o povo portuguez

Um jornalista da capital conversou durante alguns minutos, num dos ultimos dias, com o sr. Carnegie, ilustre ministro da Inglaterra em Portugal. A palestra versou sobre o nosso paiz e foi a proposito da parada militar do dia 5 do corrente.

Eis o que ao jornalista disse o sr. Carnegie:

«Não sou militar, disse-nos o sr. Carnegie, falta-me por isso competencia no assunto, sendo portanto naturalissimo que muitos pontos dignos de nota me tenham passado despercebidos mas com toda a franquesa lhe digo que os seus soldados me deixaram a melhor impressão. Foi a primeira vez que vi soldados portugueses em grande numero, mas deram-me a impressão de ser gente solida e bem disciplinada. O desfile em continencia ao sr. presidente foi corretissimo, e tanto mais para admirar por terem que vencer a dificuldade de marchar em conversão, e não em frente, como sempre sucede nestes casos. Foi uma prova da sua boa instrução, que mais me admirou ao saber que, salvo os da marinha e da guarda republicana, são homens que pouco tempo teem de serviço.

Deram-me na vista os uniformes severos dos marinheiros e da guarda republicana, bem como as muares empregadas para a tracção da artilharia; nunca tinha visto muares empregadas em tal serviço, e as suas são de bela aparencia, nédias, robustas e vigorosas.

Outra coisa me impressionou: foi o apuro dos seus oficiais. Vendo-os fora de serviço, em passeios pelas ruas, já tinha observado que são verdadeiramente *smart*; em parte alguma da Europa vi oficiais que melhor se apresentassem.

Creia que foi com grande satisfação que assisti á parada, e que muito maior se tornou pela honra que me concedeu o sr. presidente da Republica dando-me um logar a seu lado para assistir ao desfilar das tropas.

Falando depois a proposito da manifestação de domingo disse o sr. Carnegie que ela mais uma vez afirmou os sentimentos generosos do povo portuguez, e o seu amor pela justiça, ou antes o seu horror pelo que é injusto.

Uma das provas que o povo portuguez dá da sua bondade é a maneira como trata os animais, não se vendo pelas ruas actos de barbaridade para com os cavalos, como é vulgar vêr-se em muita parte.

De Portugal, onde está apenas desde novembro ultimo, tem o sr. Carnegie a melhor impressão.

— Bela casa, delicioso clima, largas vistas sobre o mar, que mais posso eu apetecer?! Um unico voto fazemos, eu e minha familia: é que a nossa permanencia aqui se prolongue por muitos anos; de todos temos recebido um acolhimento carinhosamente familiar. Logo no dia da minha chegada assisti a um jantar na legação da Noruega, em que estavam todo o ministerio portuguez e todos os meus colegas; tão fraternalmente me acolheram, tanto á vontade me puzeram que eu cheguei a julgar-me entre familia...

O povo portuguez é duma generosidade de sentimentos que a todo o momento se manifesta, e eu mais de uma vez tenho feito conhecer ao meu governo o ardente desejo que manifesta de, com os aliados, enfileirar-se na defeza da Justiça, da Civilisação e da Liberdade, levando-lhe aos campos de batalha o seu auxilio quando a hora para tal venha soar.»

São boas e nobres palavras, de um verdadeiro amigo de Portugal e que limpidamente traduzem os sentimentos de estima e amisade sincera que hoje ligam a grande Inglaterra á Republica Portuguesa. Nenhum portugues e patriota deixará de sentir, ao lê-las um jubiloso desvanecimento.

DIVAGAÇÕES

Começa a debandada das praias para a cidade, dos empregados publicos e los remediados.

Sem se acabar aquela cousa com que se compram os melões, não se voltaria se não fosse preciso deixar a casa que para este mez está ja alugada a novos banhistas.

Estão findas as ferias judiciais e escolares, as licenças dos empregados publicos estão terminadas, bom é agora que comecem as ferias dos camponezes que durante o ano afanosamente trabalharam para recolher no S. Miguel.

Vão pois animar-se a Barra e a Costa Nova com novos banhistas que de casa trazem os renovos necessarios a uma quinzena ou a um mez de permanencia nas praias. E bem acondicionada lá vem tambem a viola bragueza ou o harmonium que fará dançar as acobreadas moçoilas dos campos que acompanham as danças com as suas rusticas mas sentimentaes cantigas, estalando no ar os dedos.

* * *

Belo tempo tem feito!...

Como os lavradores o teem agradecido, que tantos cuidados lhes evitou, secando-lhes á vontade os cereaes!...

Só os marnotos se arrepelam porque ainda as salinas fazem sal e este se acumula nas eiras, fazendo assim que o preço baixe!...

Noutro tempo... nestes ultimos dois anos, o tempo inclemente de invernia, já pela Senhora da Saude, lhes tinha alagado as marinhas... e este ano, ainda se fabríca, se rê e se acarreta ás canastradas para o monte que todos os dias cresce.

No verão fez muito inverno... no outono vai fazendo verão...

E' que os tempos parece que se inverteram!

* * *

As festas foram e hão-de ser sempre a melhor distração do povo.

Clama-se muitas vezes contra a crise de trabalho, diz-se que os negocios não dão nada; que a industria definha; o capital retrai-se, mas... em dias de festa, envergam-se os fatos domingueiros, metem-se no bolso alguns vintens que se puderam juntar e... vai-se á festa.

Pois nos dias 27 e 28, por todos os meios de transporte, pela estrada da Barra e Costa Nova, o movimento foi continuo.

O tempo esteve magnifico, convidava ao passeio, e como esta vida são dois dias... toca para a festa.

A missa resada na Costa Nova, á beira do mar, atraíu ali para cima de duas mil pessoas. O mar, tão manso e onde brincavam rapazes num descuido ingenuo, nem forças tinha para se espraiar na areia que tantas vezes se compraz em abraçar com seus flocos de espuma. Os barcos entraram e sairam do mar sem que os seus tripulantes soltassem gritos estridulos e de incitamento aos que na praia os esperavam para os auxiliar a encalhar os barcos, e á tarde, quando as redes chegaram a salvamento, com bastante pesca, na sua crença, disseram logo que o dedo da Providencia os havia favorecido, por ali perto se ter resado a missa.

Santa e ingenua gente!... Vive-se assim bem, de consciencia tranquila, adorando Deus, a esposa e a prole que rôta e descalça se vae creando com a mesma fé, a mesma ideia, ensinada por seus avôs.

* * *

Foi no domingo... que pachorrentes bois lavrando...

Alto, que não é assim!

Foi no domingo que o carro das regas resuscitou para as mesmas... assim é que é...

... mas continuar-se-ha?!...

* * *

Uma necessidade urgente, é a reforma e aumento da policia... do distrito de Aveiro.

Nós... os que temos a infelicidade de rabiscar para os jornaes, apanhamos de vez em quando cada dentada dos que não vêem, porque não querem, que é uma consolação!... Porque fazemos reportagem por nossa conta e risco, rarissimas vezes pedindo informes na policia das ocorrencias diarias, temos as mais das vezes de nos socorrer de amigos e conhecidos, e porque umas vezes se diz de menos e outras de mais, sem intenção de *atropelar* seja quem fôr, surde logo do lado um alfinete envenenado a dar-nos uma picada que nos deixa consolados e satisfeitos por termos informado o publico.

F. N. Correia.

CONTRIBUIÇÕES

Até ao dia 10 do corrente achar-se-ha patente na repartição de finanças a matriz da contribuição sumptuaria, das 10 ás 16 horas, a fim de que os interessados a examinem e possam reclamar com qualquer dos seguintes fundamentos:

Erro na designação das pessoas e moradas;

Erro na designação da ordem da terra;

Injusta designação de objecto ou objectos sobre que recai a contribuição sumptuaria;

Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações devem ser escritas em papel selado, de 10 centavos, com a assinatura reconhecida, e entregues ao presidente da Junta das Matrizes, ou ao secretario de finanças, até ao dia 10 do corrente; e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito dentro do praso de 5 dias contados da data em que findar o praso estabelecido para a decisão das reclamações.

O aniversario da Republica em Lisboa

Na segunda-feira, quarto aniversario da Republica, esteve em Lisboa o navio de guerra *Dupetit-Thouars* que veio ao Tejo saudar Portugal.

Houve ruidosa recepção, tanto a bordo como em terra e pelas ruas da cidade foi indiscriptivel o entusiasmo sendo a França muito aclamada.

Houve uma parada militar na Avenida da Liberdade a que assistiu dum pavilhão o sr. dr. Manuel de Arriaga.

O banditismo alemão

A ruina da formosissima Belgica

Os nomes dos sicarios

Belgica! prodigioso paiz que estás sendo o assombro do mundo. Nobilissimo, glorioso povo que estás sendo a honra da Humanidade! Nação pequena que pela inteligencia e pelo trabalho te tornaste enorme e pelo sofrimento e pelo heroismo te tens tornado imortal e magnifica!

Nós te saudamos!

Do fundo do nosso coração de portugues, do fundo desta alma de bons, de carinhosos e de afetivos, nós te enviamos a expressão mais sentida e forte da nossa solidariedade, protestando contra os hediondos atentados de que tem sido vitima o teu bendito solo!

* * *

Os teus algozes chamam-se: Guilherme II, rei da Prussia, imperador da Alemanha.

Von Manteuffel, major do exercito alemão, salteador de Louvain.

Berger, tenente coronel do exercito alemão, o criminoso de Dinant.

Sommerfeld, a destruidor de Termonde.

Assassinos, incendiarios, barbaros, nem os monumentos do pensamento quizeram poupar.

Arrazaram os templos e arrazaram as bibliotecas e universidades!

Os seus nomes ficarão na Historia, não ao lado de Atila, mas ao lado dos Lacenaire e dos Bonot.

Vaticinios que erraram

Quem se não lembra das ameaças dos reacionarios logo nos primeiros tempos da Republica? Dos boatos que eles espalharam? Das profecias que faziam ácerca do futuro da Republica?

Dura seis mezes! Dura um ano! Não chega a dois anos!

E invocavam-se as esquadras inglezas que já andavam na costa para restaurarem o trono de D. Manuel; esperava-se uma invasão espanhola; confiava-se no Paiva Couceiro e na protéção divina.

Como se Deus e a Inglaterra não tivessem mais que fazer e como se os espanhois ou os Paivas Couceiros fossem capazes de destruir uma obra selada com o sangue português!

Pois a Republica tem já 4 anos de vida. Entrou 5.º ano de existencia e ninguem dirá que ela se não tenha tornado cada vez mais prestigiosa e mais forte.

PAVOROSO INCENDIO

No dia 4 declarou-se um violento e pavoroso incendio nos pinhaes que circundam Vale da Mó, a terra das afamadas aguas ferreas, perto de Anadia.

Como em 31 de julho de 1908, em que correu sério risco o logar de Vale da Mó, e em que os prejuizos foram grandes, o fogo que no ultimo domingo devastou os pinhaes daqueles sitios, entre Junqueira e Vale do Boi, tambem causou enormes prejuizos aos proprietarios srs. Patricio Martins, José Martins Ferreira, Abel Rodrigues Simões, Agostinho Neves, Candido Alves de Mariz, Antonio Simões Santos e dr. Manuel Rodrigues Simões, medico em Arouca.

Os prejuizos são calculados em mais de 4:000 escudos.

Ministerio nacional

Desenha-se, posto que vagamente ainda, um forte movimento nacional contra a politica indecisa e, por vezes confusa e incompreensivel, do actual ministerio, em face da grave situação internacional do momento presente.

As continuas conferencias havidas entre o sr. dr. Bernardino Machado e os tres chefes politicos, teem dado aso a boatos de formação de um ministerio nacional.

Os ataques de alguns jornaes de Lisboa e Porto contra tres ministros do actual ministerio, e principalmente contra o sr. Freire de Andrade, ministro dos estrangeiros, por causa dumas palavras ditas numa conferencia havida com os membros da comissão que promoveu a manifestação de protestos pelas atrocidades alemãs, tem sido a causa de tamanha confusão.

Portugal e a guerra

Comercio entre Portugal e Inglaterra

Por iniciativa da Camara de Comercio Britanica em Portugal realisou-se ontem, em Lisboa, uma reunião de delegados daquela importante corporação juntamente com os da Associação Comercial de Lisboa, Associação Comercial de Logistas, Associação Industrial Portuguesa e União da Agricultura, Comercio e Industria. O sr. Garland Jaine, ilustre presidente da Camara de Comercio Britanica em Lisboa, fez a instalação da junta constituida por todos os delegados. Em seguida deu-se começo aos seus trabalhos que são promover o desenvolvimento do comercio entre o nosso paiz e a Grã-Bretanha. Pelo sr. Presidente foi agradecida a colaboração que lhe prestavam para o indicado fim o sr. ministro dos estrangeiros sr. Freire de Andrade, e as cooperações comerciais portuguesas.

Marinha portuguesa

Na barra do Tejo houve ontem grande movimento de navios da nossa marinha de guerra que fazem serviço de fiscalisação da costa. Por esse motivo sairam o rebocador *Lidador*, *Mineiro*, *Vulcano*, submersivel *Espadarte* e torpedeiros 1 e 4, entrando a barra ás 14 horas e meia o *Vulcano*, *Espadarte* e torpedeiro 1.

A carestia da vida

A comissão administrativa da Federação Metalurgica resolveu encetar os seus trabalhos para a realisação de um comicio publico para apreciação da situação da carestia da vida. Foi tambem deliberado ceder a séde da União Local de oficios varios para a realisação de sessões preparatorias sobre a momentosa questão da vida proletaria.

Viagens circulatorias suprimidas

Tendo as linhas espanholas resolvido anular, desde 15 do corrente, as combinações existentes para estas viagens, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a partir da referida data, tem de suprimir a venda de bilhetes da serie C., 4.º itinerario, e serie D., 1.º e 2.º itinerarios que compreendem percursos das linhas da mesma companhia.

1914

A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

DE 1 A 8 DE OUTUBRO DE 1914

Até esta data não ha noticias sobre o desenlace das batalhas ha dias travadas.

Noticias chegadas em 1 de outubro

A ala francesa ganha terreno

Paris, 30—A imprensa francesa confia na vitoria rapida dos aliados na batalha do Aisne.

O *Echo de Paris* diz que a ala esquerda francesa ganhou terreno.

Os alemães em Bruxelas

Ostende, 30—Os alemães que se encontram em Bruxelas, tomaram precauções e não concedem licenças para se saír da cidade. Dezoito vendedores de jornais franceses foram presos e comparecerão em conselho de guerra. A cidade está rodeada por uma rede de arame dupla e a linha de trincheiras e todos os caminhos que conduzem a Bruxelas estão minados.

Os servios continuam vitoriosos por toda a parte

Nisch. 30— Telegrama oficial informa que as tropas servias avançam rapidamente na Bosnia, depois de terem ocupado um ponto muito importante na montanha que domina Sarajevo.

Na gare de Hanpasak, tomaram tambem os servios, já senhores da cidade, um comboio com locomotiva e 16 vagons, seis dos quais cheios de munições.

Apoderaram-se tambem de dez cosinhas de campanha e varios automoveis.

As escaramuças continuam em alguns pontos.

Roma, 30 — *El Messagero* anuncia que uma batalha que se travou nas margens dos rios Drina e Save, terminou por uma grande vitoria dos servios sobre os austricos que abandonaram numerosos mortos e prisioneiros.

O kaiser na Prussia Oriental

Roma, 30—Um telegrama de Petrogrado confirma que o imperador Guilherme assumiu o comando do exercito que opera na Prussia oriental contra os exercitos de Wilna e Grodno.

Está travada uma grande batalha numa frente de cem quilometros ao longo do rio Bohr.

Informes particulares—Vitoria dos franceses

Bordeus, 30—Informes particulares dizem que os ultimos avanços do exercito aliado desalentaram o general Kluck. Os franceses, senhores de Cambray, ameaçam as comunicações da Alemanha com a Belgica.

Os alemães concentraram grandes massas em Etain e Boulogne, no proposito de assaltar Verdun e romper a linha dos aliados.

Na ocupação de Peronne, houve um avanço impetuoso dos franceses.

A cavalaria proseguiu as colunas alemãs, conseguindo dividir a guarda prussiana, que ficou prisioneira dos franceses, incluindo 3 generaes e 8 coroneis.

Uma brigada hungara aniquilada—Batalha formidavel

Petrogrado, 30—Informações particulares dizem que em Przemils um destacamento russo aniquilou uma brigada hungara. Os exercitos russos estão concentrados nas proximidades de Carcovia.

Os alemães ocuparam as alturas de Cielfe, para auxiliarem os austriacos.

Informes alemães dizem que ficaram vitoriosos nos combates de Osowetz.

Está travada uma formidavel batalha entre russos e alemães.

Confirma-se que o kaiser estabeleu o quartel general em Rubanki.

Noticias chegadas em 2 de outubro

Os alemães fortificam-se

Anvers, 1—Segundo informação autorisada, sabe-se aqui que os alemães se ocupam obstinadamente da fortificação do Rheno, de Colonia á fronteira holandesa.

E' grande a actividade entre as tropas que em certos sitios trabalham de noite com poderosas lampadas electricas.

Uma reclamação da Italia á Austria

Berdeus, 1— Algumas minas austriacas rebentaram e fizeram ir a pique alguns navios de pesca italianos. Afirma-se que o gabinete de Roma pediu explicações ao governo austriaco.

Os russos avançam e os austriacos recuam

Bordeus, 1— Telegramas de Petrogrado informam que os russos se aproximam de Carcovia sem encontrarem resistencia. Os austriacos recuam para o Vistula diante da invasão russa na Hungria, queimando as aldeias e deixando na sua passagem um verdadeiro deserto, com o fim de impedir o movimento dos invasores.

Tropas alemãs cercadas

Roma, 1-- Recebeu-se aqui um telegrama dizendo que, nas regiões da Droskeniki e Sopockine, as tropas alemãs retiraram com grandes dificuldades porque estavam cercadas pelos russos que os obrigaram a aceitar batalha numa região lacustre e coberta de arvoredo.

A grande batalha—Os combates em torno de Verdun — 10.000 alemães mortos e feridos — Um regimento heroico

Bordeus, 1— São conhecidos os seguintes pormenores, oficialmente comunicados, sobre os combates travados em volta da praça de Verdun :

Os alemães atacaram violentamente os fortes de Mosa, com objectivo de atravessarem aquele rio.

Os fortes de Troyon, Paroches e de Romains fizeram uma resistencia heroica desses ataques 10 mil homens. A audaciosa marcha do flanco inimigo teve começo ao caír da noite; mas todas as suas tentativas, para atrevessarem o rio, foram repelidas, porque os projectores electricos auxiliaram marivilhosamente a justeza dos tiros das nossas baterias.

Durante as operações, destacou-se um regimento de infantaria cuja admiravel e heroica conducta mereceu unanimes elogios.

Esse regimento combateu sem cessar durante tres dias, obtendo vantagens notaveis com uma extraordinaria carga de baioneta sobre o inimigo, precisamente no momanto em que ele se fortificava em uma colina; carga de que resultou serem os alemães depois constantemente incomodados nos seus trabalhos de fortificação.

O general que comandava as operações, satisfeito já com a infatigavel acção do regimento e tendo o desejo natural de o poupar, ordenou que ele retirasse, fazendo avançar tropas frescas.

O heroico regimento acolheu essa ordem com verdadeira consternação, empenhando-se junto do general, para que a revogasse, consentindo que continuasse seu esforço até a tomada da posição.

Esse favor foi concedido aos valentes soldados, como uma verdadeira distinção que eles bem mereceram, continuando a combater ainda oito horas consecutivas.

Por fim foi dominada a resistencia do inimigo, embora á custa de metade dos efectivos do heroico e patriotico regimento.

O exercito do Kronpring com a retirada cortada

Bordeus, 1— Como resultado das operações realisadas em volta de Verdun e do lado da floresta de Argonne, a situação do exercito do Kromprinz è critica.

Depois da tomada de Mesnilles-Hurlus pelos franceses, as divisões bavaras ficaram com a retirada cortada pelos canhões de Verdun e o inimigo foi obrigado a desistir da sua ligação com os exercitos da extrema esquerda alemã.

Os alemães batidos no norte da França

Londres, 1—Um telegrama recebido hoje de madrugada pelo *Daily Mail* diz que a ala direita dos alemães tentou, inutilmente, ao norte da França, um grande movimento de flanco.

Ao cabo de trinta milhas de marchas forçadas, os aliados conseguiram frustar-lhes os intentos; com o auxilio da grossa artilharia, postada nas imediações da cidade de Albert, derrotaram-os completamente.

Uma testimunha ocular conta que essa artilharia fôra para ali transportada muito em segredo; e que os alemães não suspeitavam da sua existencia, tanto mais que Albert é uma cidade não fortificada.

Forças alemãs, rendem-se

Bordeus, 1—Nos ultimos cinco dias os alemães repetiram incessantes ataques em toda a frente da batalha.

Teem sido repelidos em toda a parte com enormes perdas, abandonando milhares de mortos e feridos.

Muitos soldados alemães que podiam pôr-se em fuga, preferem render-se, para se livrarem das privações que sofrem nas suas fileiras.

Os alemães retrocedem—Os aliados perseguem-os em marchas forçadas

Bordeus, 1—Noticias particulares dizem que os progressos da ala esquerda são consideraveis. As linhas de comunicação com a Belgica estão quasi cortadas por Joffre, que leva o movimento extraordinaria reserva.

Os aliados tomaram Vermond e Le Catelet e a marchas forçadas avançam sobre Sain-Quintin para envolver a direita alemã e aniquila-la.

Os reforços procedentes do Meio-dia batem os alemães em Verdun e na fronteira Este.

Os aliados intentam cortar as comunicações com a Alemanha. Os alemães retiraram as suas forças do centro, levando-as para as outras alas, especialmente a direita.

Oitenta mil homens sob o comando do general Bèrnard estabeleceram contacto com o general Kluck para o auxiliar; não obstante retrocederam 40 kilometros.

De todas as partes os aliados recebem enormes reforços.

De Lile e de Amiens grandes massas franco-inglezas avançam contra os invasores.

Os planos estrategicos do general Joffre realisam-se matematicamente.

Uma promessa do generalissimo russo

Bordeus, 1—O generalissimo russo Rennenkampf prometeu aos seus oficiais e soldados que passariam o Natal em Berlim.

Noticias chegadas em 3 de outubro

A grande batalha do Aisne—Os alemães lutam desesperadamente

Paris, 2—Os feridos que chegam contam que tem sido de espantosa violencia a batalha que se está travando. Um sargento disse que viu os alemães, depois de serem rechaçados com numerosas baixas, voltarem á carga 6 vezes, lutam desesperadamente.

Em Visé receberam ordem de resistir á «outrance». As posições teem fortissimas trincheiras que constituem verdadeiros fortins.

Defezas de arame com aguçadas pontas estendem-se entre umas e outras trincheiras.

Um combate sangrento—Os alemães sofrem perdas enormes

Petrogrado, 2—Os feridos que chegam aqui contam que o combate de Dronskeniki foi extremamente sangrento.

Os alemães perderam mais de 20.000 homens cujos cadaveres eram levados na corrente do Niemen.

A retirada alemã foi dificilima por causa da chuva que encharcava os caminhos, do que resultou ficarem atoladas numerosas baterias.

Londres, 2—Entre o povo e as altas camadas de Inglaterra nota-se uma grande animosidade contra a Holanda, sendo provavel que o governo ingles declare o bloqueio dos portos holandeses, apresando todos os navios mercantes que levarem bandeira desta nacionalidade.

O motivo desta excitação está em que da Holanda são enviadas grandes quantidades de viveres para a Alemanha, com destino ás tropas que invadem a França.

Os japoneses em Kiautcheu

Pekin, 2—Os japoneses repeliram, em Kiau-Tcheu, furiosos ataques dos alemães. Parece terem abandonado o primeiro projecto do cerco lento, provavelmente em rasão do enfraquecimento da Alemanha.

Noticias chegadas em 4 de outubro

a grande batalha—Noticias oficiais e particulares—Os alemães derrotados em Verdun

Bordeus, 3—(oficial)—Continuam os combates com grande violencia, especialmente em Roye.

A situação em Verdun era critica. O governador reforçou a artilharia que de um sector desmantelou os alemães.

Quando eles iam a avançar, os franceses abriram os depositos de agua que estavam cheios. Os alemães fugiram.

As baterias de Verdun romperam um nutrido fogo, causando grande mortandade.

A infantaria saíu da praça com agua pela cintura, perseguindo os alemães durante alguns kilometros.

As baixas dos alemães são enormes. Abandonaram petrechos de guerra, baterias pesadas e canhões de pequeno calibre.

A destruição do exercito austriaco

Madrid, 3—Uma comunicação da embaixada russa diz o seguinte: Está cumprido parte do programa da destruição do exercito austriaco. A Austria perdeu o melhor material e as melhores tropas do seu exercito permanente, apesar de procurar a protecção da Alemanha.

A destruição de Przmisl e Cracovia consdera-se como secundaria.

Noticias chegadas em 5 de outubro

Na Prussia Oriental — O conselho de oficiais generaes alemães resolve tomar a ofensiva

Londres, 4—Informações de boa origem dizem que o imperador Guilherme saiu de Breslau para Thort e Bromberg, depois de ter presidido a um conselho de oficiais generaes em que foi resolvido a ofensiva sobre Kovno, Varsovia, Loz e Galicia.

Parece confirmar-se a noticia de que os alemães já perderam 60.000 homens, nos combates travados na fronteira leste da Prussia Oriental.

Bordeus, 4—Um comunicado oficial das 15 horas diz que os exercitos aliados, na sua ala esquerda, repeliram todos os ataques do inimigo e retomaram já a ofensiva de varios pontos da região de Argonne. O inimigo foi repelido para o norte.

Bordeas, 4—Quasi no inicio das hostilidades Poincaré manifestou a sua intenção de visitar os exercitos em campanha e de lhes levar as suas felicitações como presidente da Republica. Impedido até agora de o fazer não só pela necessidade de presidir aos conselhos de ministros, como ainda em satisfazer aos desejos das autoridades militares.

Noticias chegadas em 6 7 de outubro

Belgica — O «chaufeur» do rei da Belgica tenta entregar o soberano aos alemães

Bordeus, 5—Em Anvers continua a luta formidavel. Afirma-se que o chaufeur do rei Alberto tentou levar o automovel em que ia o soberano para as linhas inimigas. Mas o rei matou o chaufer com um tiro de revolver e o ajudante tomou a direcção do carro, retrocedendo a tempo.

Nos bolsos do chaufeur foram encontrados documentos em que os alemães lhe ofereciam cem mil marcos. O rei foi entusiasticamente saudado.

Proclamações alemães

Ostende, 4—Andou voando sobre a cidade um *taube*, lançando proclamações em que se convidam os belgas a cessar a sua resistencia a renderem-se á Alemanha, que só quer o bem da Belgica.

Londres, 6—Sei de boa fonte que o generalissimo Joffre, no dia 28 do mez passado, falando com um dos generaes do seu estado maior, teve esta frase expressiva: «Dentro de cinco dias ver-se-á o começo do fim».

O *Daily Mail* num telegrama que recebeu dum dos seus correspondentes—telegrama que deve publicar ámanhã ou depois—reproduz aquela frase e acrescenta que o generalissimo Joffre quiz referir-se evidentemente á batalha do Aisne que toca o seu termo.—(Especial).

Lisboa, 6—Comunicação oficial recebida pela legação britanica em Lisboa :

Um comunicado oficial russo publicado no dia 4 diz o seguinte: A batalha de Augustow terminou pela completa derrota dos alemães que vão agora em desordenada retirada em direcção á fronteira da Prussia Oriental, tendo abandonado os seus feridos, comboios, peças e munições.

A batalha de Augustow começou em 25 de setembro pelo bombardeamento de Sopotskige com a artilharia de grosso calibre alemã, sofrendo esta região bastante com os ataques.

Notas pessoais

Consorciou-se ha dias a sr.ª D. Ana Rosa Pereira Branco, interessante filha do sr. Manuel Rodrigues Branco, professora oficial em Vilar, com o sr. Francisco Pereira Lopes, de Alemquer, aqui residente, gerindo a sucursal dos «Grandes Armazens do Chiado».

Tambem se consorciou ha dias aqui o sr. Bernardo Alves Pereira, de Ancas, com a sr.ª D. Clara Chaves Maia, prendada filha do importante capitalista e proprietario sr. Manuel Simões Maio da Fonte.

Parabens e felicidades.

De visita a seu cunhado, o sr. dr. Augusto Gil, estão na Barra com suas esposas os srs. Jeronimo Gonçalves Ribas e dr. Ladislau Patrício.

Retirou já da Barra para esta cidade o sr. Antonio Pereira da Luz e para Estarreja o sr. Luiz Firmino Regala de Vilhena.

De Vidago, com sua esposa e filho, já regressou a Aveiro o sr. Silverio de Magalhães.

De volta do Congo Belga chegou a Portugal o sr. Pompeu Alvarenga.

Fez anos no dia 5 o sr. Domingos José dos Santos Leite, acreditado negociante desta cidade.

No proximo domingo ha-de fazer-los o sr. Silverio Barbosa de Magalhães, escrivão do juizo de direito desta comarca.

Está de licença e esteve em Aveiro o nosso amigo sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Já regressou do Farol á sua casa de Aveiro o nosso amigo sr. Domingos Luiz Valente de Almeida.

De Candosa regressou já a esta cidade o sr. dr. Alfredo da Silva Nobre, oficial do registo civil de Aveiro.

Vimos ha dias nesta cidade o sr. dr. Alberto Vidal, ex-governador civil do distrito e professor num dos liceus da capital.

De passagem para a Ermida, aonde foi assistir a uma festa, esteve na nossa redacção o nosso amigo sr. João Maria da Silva Henriques.

Realisou-se ha dias em Angeja o casamento do sr. dr. Caetano Tavares Afonso e Cunha, digno oficial do registo civil do concelho de Estarreja, com a sr.ª D. Diolinda Nunes Ferreira.

Por morte de um cunhado está de luto o sr. João Vasco de Carvalho, engenheiro-agronomo, chefe da secção agricola nesta cidade.

Para Sacavem seguiu na segunda-feira o sr. Custodio Marques Pitarma, que aqui esteve uns dias de visita a seus paes.

A uso de banhos encontram-se em Espinho os nossos amigos srs. Abel Martins Simões, Antonio Simões, Maximino Rodrigues Ferreira e José Cordeiro.

Pela imprensa

Entrou no seu 3.º ano de publicação o nosso colega de Lisboa, *O Revolucionario*, semanario republicano-radical, a quem interessamos os nossos cumprimentos.

=†=

Ha já algumas semanas que não temos tido o prazer de receber o norso presado colega *Gazeta de Coimbra*, o que deveras estranhamos.

Grande incendio

Pelas 3 horas e um quarto da madrugada de sabado ultimo, a torre da cadeia chamou os socorros de incendio para Esgueira onde, na casa do sr. José de Oliveira Junior, mas arrendada a um genro do sr. José Maria Aleluia, onde tinha estabelecidas uma mercearia, taberna e padaria.

Apezar da rapidez com que as duas companhias de salvação publica desta cidade ali se apresentaram, e de prestarem ainda bons serviços, a destruição do predio foi completa. O arrendatario ainda poude salvar alguns objectos. Os prejuizos são grandes não estando no seguro.

Agora como das mais vezes, a torre da cadeia foi a unica a dar o sinal de incendio. Já aqui dissémos, quando do incendio no correio, que seria da maior conveniencia a colocação de cordas nas torres das egrejas da Gloria e da Apresentação, como ha muito as tiveram, para em caso de incendio, todas as torres poderem dar o alarme. Mas parece que, da parte de quem devia e deve, atender ao menos em parte, ás reclamações da imprensa, em beneficio desta cidade, se tomam estes bons avisos como se tudo fosse uma brincadeira.

A seguir publicamos os signaes de incendio:

Numero de badaladas

Freguezia da Gloria

4—Alboi e Santos Martires.
5—Cimo de Vila, Rato, Olarias e Bairro Novo.
6—Centro e resto da freguezia.

Freguezia da Vera-Cruz

7—Pescadeiras (todo o Bairro).
8—Gravito, Sá e Estação.
9—Centro e resto da freguezia.

10—Fóra da cidade.

2 badaladas: chamada dos voluntarios ao quartel. 3 badaladas: chamada dos voluntarios «Guilherme Gomes Fernandes» ao quartel.

Rectificação duma noticia

No nosso numero 187 démos aqui a noticia do choque de dois automoveis: o da carreira com o do sr. Antonio Rodrigues Jeronimo.

A pedido do sr. Rodrigues Jeronimo vimos hoje rectificar a aludida noticia, dizendo que não foi choque, mas o abalroamento do automovel da carreira, que vinha da Barra, com o do sr. Jeronimo, que estava parado, ali em frente do largo Bento de Magalhães, esperando um freguez.

Inspecções

Diz-se que em virtude dos escandalos agora denunciados, vão ser submetidos a nova inspecção medica os mancebos que foram dispensados das fileiras desde 1901.

Muitos andam atrapalhados com receio de serem apurados e incorporados nas fileiras.

Efectivamente aparece cada mancebo nedio e roliço, que é uma perfeição.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento na conservatoria do Registo Civil de Aveiro durante o mez de setembro findo:

Casamentos	15
Nascimentos	55
Obitos	46

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Como vai começar o tempo das thermas e praias e muitos dos nossos assinantes deixam as suas actuais residencias, vimos pedir-lhes para que, sempre que retirem, nos indiquem as suas residencias temporarias, para lhes ser enviado o nosso jornal.

Seria preferivel enviarem-nos sempre as cintas do jornal para de pronto serem atendidas as suas reclamações e pedidos.

O tempo

Continua magnifico.

Os dias cheios de sol e com uma temperatura elevada, como se estivessemos no pino do verão, convidam a procurar as sombras bemfasejas.

A reforma da policia

Foi reformada a policia de Braga e de Vizeu.

A de Aveiro, composta de um reduzido numero de guardas para o serviço das ruas e dos diversos concelhos do distrito, precisa tambem duma pronta e rapida reforma.

Diz-se que ha boa vontade da parte do sr. governador civil em aumentar e reformar o corpo de policia de Aveiro, e oxalá muito em breve s. ex.ª veja realisada a sua aspiração.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon diz com relação á segunda quinzena de outubro corrente:

No dia 6, alguma chuva e temporaes nas regiões proximas do Mediterraneo e do Cantabrico, com ventos noroeste e nordeste.

Nos dias 7 e 8, o tempo borrascoso que ha de fazer no mar do Norte e na Scandinavia influirá na metade oriental da Peninsula, especialmente no norte e noroeste, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 9, alguma chuva e temporal desde o norte e noroeste até ao centro, com ventos variaveis.

Nos dias 10 e 11, algumas chuvas e temporaes, desde o Cantabrico e centro, atè ao Mediterraneo.

No dia 13, começa a haver na peninsula a mais importante mudança atmosferica da quinzena. No norte, noroeste e sudoeste, chuvas e temporaes, principalmente desde Portugal e Galiza até ás regiões centraes.

No dia 14, toma grandes proporções a perturbação atmosferica, com abundantes chuvas geraes, temporal e varios ventos.

No dia 15, o mesmo tempo, especialmente desde o Contabrico até ao centro e Mediterraneo, com varios ventos tambem.

REGISTO

Acabamos de receber os 4.º tomos dos romances *As duas mães* e *Segredos do coração*, edições da acreditada e bem conhecida casa Belem & C.ª de Lisbôa.

Agradecemos a oferta.

O Leonardo

Leonardo Gomes Lazaro, guarda civil n.º 23, desta cidade, ofereceu-se para se alistar em artilheria ou cavalaria para ir com as tropas que se diz vão marchar para a guerra.

Os selos de assistencia

Tiveram curso nos dias 4 e 5 do corrente os selos de assistencia que é obrigatorio para as correspondencias trocadas nesse dia, excepto para os jornaes.

Consorcio

Em S. Paulo (Brazil), realisou-se no dia 5 de setembro o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo sr. José Carlos da Silva Freire, filho dos professores oficiais de Veiros, com a senhorita Lidia da Silva Varela, galante filha do abastado capitalista e proprietario sr. Manuel da Silva Varela, natural de Traz-os-Montes.

Ao acto civil, que se realisou ás 17 horas, na casa dos paes da noiva, assistiram varias pessoas gradas, tendo-se em seguida realisado o acto religioso na Egreja de Santa Efigenia.

Os nubentes receberam varias prendas e objectos artisticos de valor, por parte dos convidados.

Os nossos parabens.

Governador civil

O sr. governador civil de Aveiro pediu ao sr. ministro do fomento se mande construir a estrada de Travanca a Macinhata já estudada, e a conclusão dos estudos e respectivo projecto do prolongamento da mesma estrada até aos Salgueiros da Ossela a ligar com a estrada 40, e bem assim que no apeadeiro de Travanca, da linha ferrea do Valle do Vouga, sejam restabelecidos todos os serviços relativos ao despacho de bagagens, construindo-se ali um barracão de madeira para se poderem efectuar esses despachos.

Os escudos novos

Como moeda comemorativa começaram a circular no dia 5 de Outubro, os novos escudos portuguezes, dizendo-se que não são feitos com os devidos requisitos artisticos.

Festas e Romarias

No domingo, na Presa, festejou-se o S. Geraldo, tocando a musica de S. João de Loure, estando a romaria muito concorrida.

=†=

Tambem no mesmo dia, no Paço da Ermida, Ilhavo, se festejou a Senhora do Rosario. A festa tanto no dia como na vespera, foi ruidosa, sendo fornecedor do fogo o habil pirotecnico de Veiros, sr. João Maria da Silva Henriques.

=†=

A banda dos Bombeiros Voluntarios desta cidade vae no dia 10 tocar á Branca, numa festa que ali tem logar naquele dia.

=†=

No proximo domidgo, dizem-nos que se fará a festa ao Senhor das Barrocas, festa que ha já alguns anos se deixou de fazer.

Aquela capela, de remotas eras, fica perto do passo de nivel de Esgueira, e noutros tempos foi objecto de grande devoção por ser aquele Senhor advogado dos naufragos, existindo ali muitos quadros representativos de antigos naufragios.

=†=

Parece que é no dia 17 que em S. Jacinto terá logar a festa e romaria á Senhora das Areias, promovida pelos mercanteis e donos das companhas que ali trabalham.

Na Mamarrosa

Os tumultos havidos na Mamarrosa e de que os jornaes de Lisboa se fizeram eco, foram provocados por um grupo de monarquicos que, juntando-se em frente da casa do sr. Antonio Fernandes que festejava o 4.º aniversario da Republica, começaram dando vivas á monarquia e a D. Manuel.

O sr. governador civil esteve ali na terça-feira, acompanhado de dois guardas civicos.

A Agueda foram chamadas algumas testemunhas e diz-se que se vão fazer algumas prisões.

Exames de 2.ª epoca

Foi nomeado presidente do juri dos exames do 5.º ano, segunda epoca, no liceu desta cidede, o sr. dr. Alberto Ferreira Vidal, professor do liceu Passos Manuel, de Lisboa, e ex-governador civil deste distrito.

Já regressaram a esta cidade as duas secções dos asilos que durante o mez de setembro estiveram a banhos, na praia do Farol.

Licenças de bicicletas

A policia desta cidade procede atualmente á fiscalisação das licenças de bicicletas, tendo feito apeiar alguns ciclitas para lhes perguntar por elas, avisando-os para que as tirem e andem sempre munidos delas.

No entanto, de noite, alguns ciclistas atravessam a cidade, sem luz, muitas vezes em carreira desordenada, sem que a policia veja . . .

Delegado da comarca

Foi transferido de Ovar para Aveiro o sr. dr. Adriano de Amorim, que vem substituir no logar de Delegado do Procurador da Republica nesta comarca, o sr. dr. Adolfo Coutinho, que foi nomeado juiz para a Povoação.

Anadia

ANADIA, 6—10—914

Estão terminados os trabalhos das vindimas em toda a região da Bairrada, trabalhos que correram com um tempo explendido e nas melhores condições possiveis.

Ainda ha bastante vinho nos lagares e balseiros; em poucos dias, porém, todos os serviços de fabrico devem estar concluidos.

=== O digno sub-delegado de saude, sr. dr. Antonio da Costa e Almeida, continua com o serviço de vacinação e revacinação de todas as pessoas que, para esse fim, se lhe apresentarem aos domingos na casa de sua residencia, nesta vila.

=== Com sua esposa e filhos está nesta vila, onde vem passar uma temporada, o nosso presado amigo sr. Mario Duarte.

=== Da Costa Nova e acompanhado de sua esposa regressou a esta vila o nosso amigo e habil professor primario sr. Manoel Craveiro Junior.

=== Tambem regressou de Espinho, com sua esposa e filhinhos, o nosso presado amigo sr. Antero Duarte.

=== Está presentemente em S. Vicente de Entre os Rios, onde chegou á dias vindo de Vidago, o nosso presado amigo sr. Antonio Rodrigues Moura.

=== Partiu na quinta-feira ultima para Lisboa, com sua esposa, o nosso amigo sr. Jaime Carolino Pereira Valente, muito digno e habil professor d'instrução primaria que, por bastantes anos, exerceu com muita distinção as suas funções oficiaes nesta vila.

A saida do sr. Jaime para Lisboa foi devida a ter sido transferido, a seu pedido, para uma das escolas primarias daquela cidade.

=== Estiveram nesta vila na quinta-feira ultima, e tomaram posse dos seus respectivos logares, as professoras das escolas primarias de Avelãs de Cima e Paredes do Bairro, respectivamente srs.as D. Maria José de Castro e D. Ofelia Andias Vieira.

=== Fez anos no dia 2 o sr. Antonio Luiz Ferreira Tavares (Cruzeiro) de Mogofores.

=== No dia 4 fe-los o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Lavares (Cruzeiro) tambem de Mogofores.

=== No dia 7 fazem anos os srs. Adelino Martins d'Almeida, da Amoreira da Gandara, e Joaquim Simoes Maças, de Anadia.

=== Abrem no dia 12 as aulas do curso nocturno do Centro Recreativo Popular.

A matricula está aberta na séde do Centro, á Rua do Municipio.

C.

Escola Industrial Fernando Caldeira

Por ordem superior, e, para conhecimento dos interessados, se faz publico que foi ordenada a matricula no 1.º ano do *Curso Elementar do Comercio* que funcionará junto desta escola no actual ano lectivo.

Todos os esclarecimentos serão dados na secretaria da referida escola desde as 11 ás 13 horas, e das 19 ás 21.

Aveiro, 7 de outubro de 1914.

O Director da Escola,

F. A. Silva Rocha.

(18) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

Animado destes filosoficos pensamentos e tendo tomado um certo gosto ás aventuras, que na minha qualidade de comerciante pacato e retirado eu não conhecia senão pela narrativa dos outros, resolvi-me a ir passar a noite á Vila Garcia, em Pedrouços, onde eu sabia que havia jogo ao lado dum salão em que se dançava e se fazia excelente musica, alem doutras diversões tão inocentes como convidativas.

Haviam de ser umas nove e meia quando um eletrico me depositou suavemente á entrada de um enorme portão, alegremente iluminado por duas lampadas, deixando ver um largo bem areado a que a massa confusa do arvoredo dava um fundo aristocratico.

Por um capricho do instinto tomei pela primeira rua á esquerda, toda ela semeada duma fileira de chalets minusculos que nesta quadra do ano pareciam abandonados. A rua estava deserta; do meu lado direito os troncos esqueléticos das arvores tomavam um aspecto vago de corpos carbonisados; ao fundo uma fraca claridade mostrava-me um homem sentado, o porteiro sem duvida alguma, com quem eu envesti ousadamente, perguntando se havia jogo.

Respondeu-me com um delicado *faz favor* e indicou-me uma porta á esquerda por onde eu enfiei abertamente com o inconsciente arrojo de quem não sabe para onde vai.

Atravessei o corredor e acheime numa especie de bufete onde uma velhota sonolenta cabeceava no meio dum amontoado confuso de garrafas em que se advinhava uma série completa de refrescos e de tonicos reconfortantes; a noite estava desagradavel e chuvosa, mas a vista daquela bateria de bebidas frescas despertou em mim uma sensação de sede e despertei a mulhersita para beber uma gazosa.

Ao mesmo tempo orientava-me; pela porta do fundo vinha um som abafado do piano e a cadencia monótona dum arrastar de pés sobre o soalho; era o baile que começava com meia duzia de pares apenas, enquanto na outra extremidade da sala dois individuos respeitaveis e gordos disputavam placidamente uma partida de bilhar, limpando alternadamente as calvas congestionadas.

Perguntei á velhota onde é que se jogava e ela muito solicita, enquanto rabuscava na algibeira da saia o troco de cinco tostões, veiu até á porta do seu acanhado estabelecimento e indicou-me uma larga porta envidraçada que se abria ao fundo, á esquerda do bilhar, no topo mesmo da sala.

Resmunguei um obrigado seco, intimamente desgostoso com a necessidade de atravessar aquele casarão imenso com as paredes revestidas de fileiras de mirones que não deixariam de farejar o passeante, e fortemente preocupado com a perspectiva de esbarrar com alguma parelha de valsistas que tomavam a sala de lado a lado no seu revolutear infatigavel.

Felizmente, a travessia efectuou-se sem incidente de maior; a porta envidraçada estava apenas entreaberta e eu escoei-me suavemente para o interior do salão enorme onde a roleta distribuia impiedosamente as suas coleras e os seus sorrisos sobre a multidão de fieis que se oprimiam em volta do altar onde ela pontificava. Havia um calor de brazeiro a contrastar poderosamente com o frio que fazia lá fóra; o gaz incidia violentamente sobre aqueles rostos afogueados e fazia rebrilhar alegremente os espelhos que seguiam as paredes sobre a comodidade dos sofás dum conforto discreto e delicado.

Legar sentado não havia, mas a experiencia que eu ja adquirira nesses dois mêses de jogatina fez-me esperar pacientemente a ocasião e espiar com cuidado a primeira cadeira que vagasse; se fosse do meu lado não seria, decerto, outro que a ocuparia.

Não tardou a dar-se o facto que eu previra; mesmo na minha frente um sugeito levanta-se apopletico e descomposto, empurrando brutalmente aqueles que o cercavam; o lugar não era para cubiças visto que nele so sentara um ponto infeliz, mas a necessidade não conhece leis e eu impuz silencio aos meus supersticiosos preconceitos, muito satisfeito por poder seguir comodamente a batalha que mais uma vez ia travar com a Sorte.

(Continúa).

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar

DE

Alfredo Manso Preto

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabaaria Veneziana, aos Arcos;

DINHEIRO

Sobre letras, emprestase dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

Novidade literaria

"Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Empreza Industrial Portugueza

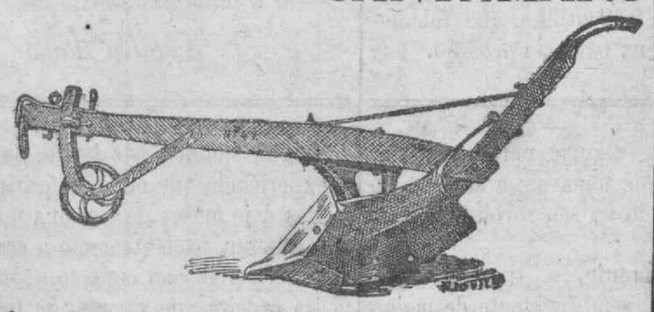
Deposito central

R. 24 de Julho 74-ª a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força mannal a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Diretor **ALBERTO SOUTO**

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Anuaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa, **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*. que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º —Lisboa.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

NOVIDADE LITTERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor--Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

Um volume ilustrado $30

Livraria Ventura Abrantes

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

Consultas: da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

Advogado

João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).

Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BRNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °/o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratameuto por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

Chapelaria Ideal

—DE—

Eduardo C. da Silva

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

Especialidade em bonets

Perdigueiros

VENDEM-SE dois com poncos dias e de bonita pinta. Nesta redacção se diz.

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

Segredos do coração

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra,

Uma estampa propria para emoldurar

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou em Aveiro a Pompeu Duarte, Praça do Peixe.

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manuel Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

= Ampliações em platina =

Perfeição e modicidade de preços